

DR. S. PAULO

As reservas do sr. Rodrigues Alves

S. Paulo, 20 de abril de 1912. (de nossa correspondente) — Dos políticos paulistas militantes não ha quem se avanteje ao sr. Rodrigues Alves, em questão de reservas.

De poucas falas, nada expansivo mesmo na intimidade, o presidente eleito de S. Paulo se fecha com os seus amigos.

acham ligados ao seu grupo ou identificados com a sua política. Quando o interrogam, ele responde o que é estritamente necessário, si lhe convém responder. Nunca deixa de dizer, com serenidade e franqueza, o que pensa sobre problemas políticos que se deparam ao seu critério do julgamento.

Mas, 25 reservas do sr. Rodrigues Alves constituem já uma doença e fazem, não raro, o desespero dos amigos, inclusive o sr. Rubião Junior, sem mais autorizado porta-voz. Vem talvez daí a incerteza que ainda se nota nas suas declarações oficiais.

coloca dos auxiliares do futuro governo do Estado. Vem disso e também do facto de serem poucos os cargos e haver numerosos candidatos. Mais ou menos de positivo apenas se sabe o que com grande antecipação temos informado, isto é, que o sr. Pontes Junior não será secretário, só si não quiser, pois já tem recebido convulsões dos proprios filhos do presidente eleito, e que o sr. Altino Arautes também foi candidato para continuar. O chefe que mais atrapalha e dificulta a constituição do gabinete, é o sr. Francisco Glycerio, que exige um lugar de secretário para um dos do seu grupo. Desconfiam todos que se trata do sr. Cardoso de Almeida? A presumpção não seria despropositada, mas o candidato actual do sr. Glycerio é o sr. Aureliano de Guimaraes, que daria um bom secretário da Justiça.

Si o candidato do sr. Glycerio entrar, serão feitas outras combinações. Quem sabe si o sr. Rodrigues Alves já não terá escolhido de Guaranizingá, o quadro de seus colaboradores? Só um homem poderia dar informações positivas: o sr. Rubião Junior.

B. L.

te, porém, notar, que o sr. Rubião já não tinha, daquela das excessivas reservas de dilettante, o cheiro de antigo...

Vamos relatar um facto authentico, que prova que a vida do sr. Rubião desconhece o pensamento e os propósitos do chefe. É um facto que honra o espirito de justiça do sr. Rodrigues Alves.

Quando presidente de S. Paulo, o sr. Rodrigues Alves recebeu um dia, em palácio, uma carta, assignada por um juiz, a propósito de uma vaga no Tribunal de Justiça. Para preenchimento dessa vaga fora organizada, de accordo com as formalidades legais, a lista tripartite, formada dos juizes mais antigos, affor do presidente fazer a escolha. O juiz que escreveu a sr. Rodrigues Alves é hoje o ministro francês, de tous ornemens do Tribunal. Para de preterites, o enão juiz francês, que era o numero 1 da lista: tomou a deliberacão de numero ao presidente, expondo o caso e appellando para o seu espirito de justiça e equidade.

O sr. Rodrigues Alves leu a carta do magistrado, mandou por terceiras pessoas, alicha

O sr. Rubião procurou dissuadir o sr. Rodrigues Alves da escolha, apresentando uma série de objeções que reputava valiosas. mas, insistindo o motivo principal da sua formal opposição: era inimigo pessoal do Juiz.

O sr. Rodrigues Alves ouviu e calou. Disse depois, com grande surpresa e descontentamento dos chefes políticos, o sr. Rubião era nomeado ministro do Tribunal de Justiça, contra o voto expresso do sr. Rubião...

O ministro da Vição o inspetor geral de Navegação remetteu o relatório dos serviços a cargo da mesma inspetoria no cor-

Beham A rainha das
BRAHMA Corvejas

O Ministério do Interior consultou o Tribunal de Contas sobre a abertura do crédito de 20000000 para pagamento da subvenção concedida ao Sanatório de S. Luiz, de Piracicaba.

O ministro da Justiça mandou agradecer o Ministério da Instrução Publica, da França, o oferecimento, à Bibliotheca Nacional, do livro *Proseure, Monuments Nationaux*.

Quem preparava vinho "Vasco" ?
Anúncios importados de F. KRAZ DE MACEDO & C.

O engenheiro fiscal do governo junto à Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, levou ao conhecimento do ministro da Viagem que, tendo concordado de acordo com o regulamento em vigor, no Rio de Janeiro, para tratamento de sanção, o auxiliar técnico Ernesto Victor de Souza Monteiro, designou para o exercício interino desse cargo o sr. Francisco Pinheiro e Carvalho Junior.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Salles manda gratificar os funcionarios do

Thesouro Nacional

Os processos de exercícios findos

Os funcionários do Thesouro Nacional que trabalharam extraordinariamente os processos de exercícios findos, trabalho esse que foi prorrogado, até altas horas da noite, foram gratificados pelo sr. Francisco Salles, ministro da Fazenda.

Essas gratificações, ao que sabemos, atingiram somente aos empregados da Directoria da Despesa Publica, onde foram processadas todas as contas relativas ao referido exercicio.

o pagamento dessas gratificações o Tesouro entrou com a quantia de.... 1220\$000, que foi assim dividida:

Ao director, sub-directores e pagadores, 150\$000 a cada um; e 80\$000 a cada um dos funcionarios da Despesa,

No anno passado, no mesmo periodo, os exercicios findos, o dr. Franciaco Salles foi um pouco mais generoso, por isso que o director da Despesa e os seus sub-directores abiscoitaram, cada um...

Decididamente o dr. Francisco Sal
desconfiou que estava sendo genero
o de mais...

O presidente da Republica e altas autoridades compareceram ao acto

comissão na E. de P. Oeste de Minas
quais devem ser pagos ao seu substi-
tuto, nos termos do regulamento em vi-

Reprodução de documentos referentes á condemnação dos conjurados da Inconfidencia Mineira

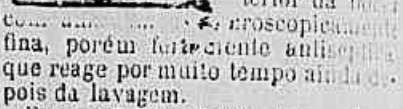
1 — Carta Régia da Rainha sobre as penas que deviam ter os Inconfidentes

II - Continuação da Carta Régia

IV - Continuação do documento sobre as sentenças

III - As sentenças

* Reprodução dos autographos de Joaquim Silveiro dos Reis, Joaquim José da Silva Xavier (o Tiradentes) e do visconde de Barbacena



Esta ação duradoura, que nenhuma outra preparação possui, dá plena convicção a toda a pessoa que usa o Odol de que a sua boca está seguramente protegida contra a ação da carie e dos elementos de fermentação, que ocasionam a destruição dos dentes.

(Com um dicionário de rimas raras)
Este novo livro de Osório Duque-Estima
prefaciado pelo grande poeta Alberto de
Oliveira, acha-se à venda no escriptorio desta
folha.

[illegible]

Esse menor, diz a polícia, ocupava-se em tomar a trazeira dos autos que por ali passavam, o que é pouco provável, porque os veículos que por ali trafegam, são quase sempre animados de grande velocidade.

Em dado momento, por ali passava um carro que os moradores do local dizem estar muito barato, e colheu o menor, passando-o sobre o bonhomax ao rodar.

Basta ver-se as condições em que foi estimado o menor, para immediatamente se afastar a hypothese de estar o menor a fazer negócios, porquanto, si o fizesse, não estaria sob as regras do mesmo, tratando-se, como se achava, na parte

O que se deu foi o seguinte: o meu pai, na carreira vergiginosa, como em geral sempre com todos quisesse por aí parando, o que eu dado lugar a pedidos de providências para nossas columnas, colheu o maior e a principal, para justificar o abuso, informando-me o menor estava a tomar trancas.

isso é muito ingenuo, e de fato a sua incapacidade da polícia do 7º distrito é que não ha meio della por um parafuso nos seus praticados quotidianamente pelos chaufeurs, que tem a convicção de que cada omissura lhes acontecerá, porque amanhã estarão com os seus vehiculos nos missões transeuntes, a policia dorme.

O pobre rapaz pisou na pedra e morreu. Poucos segundos teve de vida. A sua morte foi quase instantânea.

Então a polícia do 7º distrito entrou a tomar as providências que o caso requeria para remover o cadáver para o Necrotério.

Trabalhou bastante a polícia, e neste trabalho de fazer remover vítimas para o hospital, foi muito bom, mas não conseguiu obter o resultado que queria. Foi muito difícil conseguir o dinheiro necessário para a assistência médica, pois os médicos não aceitavam nada menos do que cem mil cruzeiros por consulta. Não conseguia pagar os honorários dos médicos, então eles não atendiam mais. Foi muito difícil conseguir o dinheiro necessário para a assistência médica, pois os médicos não aceitavam nada menos do que cem mil cruzeiros por consulta. Não conseguia pagar os honorários dos médicos, então eles não atendiam mais.

Estomago de aço
Queris ter um estomago os produtos típicos e cajú e genipapo, de Tito Silva & C.ª, 147, 148 e 149, Rua da Arábica.

O "avança" nos trocos

nossa primeira via terrea. Desastres, irregularidades, atrasos, falta de hygiene, tudo isso ha ja e de ha muito na Comenda. Agora surge mais uma calamidade — o conto do vigario".

Um passageiro não pôde pagar uma passagem com uma cédula, sem que corra o perigo de ficar lesado no troco. Não é um caso isolado. São muitos os que chegam ao nosso continente. Além disso, nem sempre os funcionários destacam o câmbio correspondente.

multa, de modo que aquelle dinheiro não saia como de direito, para os cofres da Estrada, mas para o bolso do conductor. Ainda hoje, em assistimos a um facto desta natureza na estação da Piedade, ás 3 horas da tarde.

ada, mais ou menos, pretendendo que os passageiros comprar passagens, tiveram que fazer um grande barulho, para despertar o conferente, que dormia a sono solto. Quando o conferente acordou já o trem estava parado na estação. Apertaram-se todos para

Em Todos os Santos saltou o primeiro da guarda ao mço e impacto da multa. O

Os outros foram pelo mesmo caminho. Não falta mais nada. A actual administração tem concluída a sua tarefa de desorga-

Só falta o feitiço.

UVAS E MEIAS

Grandes saldos

A. GOMES
— Travessa S. Francisco de Paula — 25
por baixo dos Penhãos

Festas religiosas

Votos perpetuos

Realizaram-se hontem, com grande pompa os votos perpetuos da freira Iramira de Moraes Carneiro, hoje Maria Sant'Anna de Jesus, religiosa do Convento do Bom Pastor e filha do rev. padre dr. Julio Maria.

A missa solenne foi celebrada pelo rev. padre Paulo Calvo, missionario lazarista, estando presentes os revs. padres superiores e demais da Congregação dos Redemptoristas, sendo por essa occasião feito um bello discurso o padre dr. Julio Maria, que, com elo-

Terminada a cerimônia, foi a freira Maria Sant'Anna de Jesus muito felicitada, não só pelo seu extremo pai e irmão, Claudio José de Jesus, como também por todos os presentes.

Kléa

Loção estimulante para os cabelos

EDITAES

Venda de animais

Com a devida autorização, serão vendidos a quem melhor vantagem apresentar, em proposta escrita, no quartel do 1º regimento de infantaria, na Vila Militar, em Deodoro, 3 cavalos e 2 mulas, julgados inservíveis para o serviço militar, pela respectiva comissão de exame.

Os interessados poderão se dirigir à Intendência do mesmo regimento, nos dias úteis, das 9 horas da manhã às 3 da tarde, para qualquer informação, ficando encerrada a concorrência no dia 25, ao meio-dia. Em 17 de abril de 1912. — Adolpho Luis Carvalho, 1º tenente, intendente.

LEILÕES

CONTINUAÇÃO

HOJE

Importantissimo leilão

DE

RIQUISSIMAS E VALIOSAS

JOIAS

de ouro de lei, com brilhantes, diamantes, safiras, esmeraldas, rubis, turquesas, turmalinas e outras pedras preciosas, ricos anéis com grandes solitários.

Bonitos broches, alfinetes, botões, chateaux, cordões, correntes cinzeladas do Porto.

Superiores relógios de ouro de lei para homens e senhoras.

Elviro Caldas

Escritório e armazém à rua Hospício n. 84 — Telefone n. 1.247.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Vende em leilão

HOJE

SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

A

RUA DO HOSPICIO 84

tudo o que acima se descreve ou o mais que será patente, de acordo com o catálogo já publicado no "Jornal do Commercio" de 20 deste, que será distribuído no local.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

Roda da fortuna

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

RAO DE LIES OFFERECER

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

SOFREIS DA PELLE?

